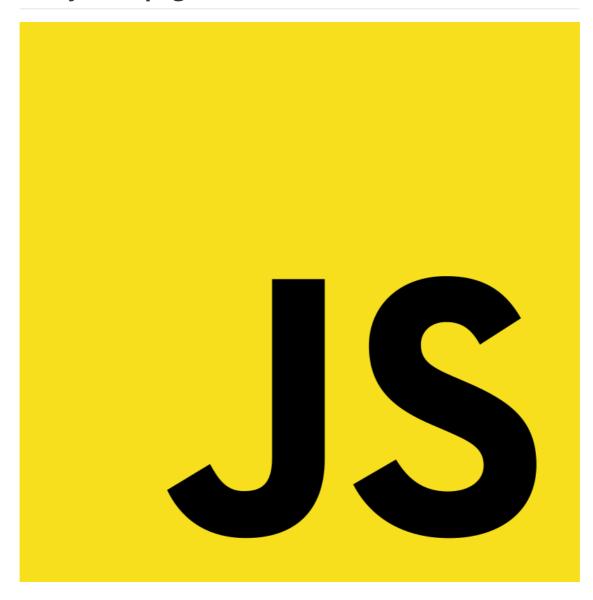
• Material disponível em: https://github.com/DevilAnseSenior/Introdu-JavaScript

JavaScript

- Linguagem de programação interpretada e estruturada;
- · Script de alto nível e tipagem dinâmica fraca;
- Multi-paradigma(Protótipos, orientada a objetos, imperativo e funcional);
- · Uma das três técnologias WWW;
- · Criação de páginas Web Interativas;



Primeiros passos com JavaScript

 É uma linguagem usada para adicionar interatividade ao seu site(Ex.: Jogos, respostas quando botões são pressionados ou dados inseridos em formulários, estilo dinâmico, animações).

Um exemplo "Olá mundo"

- Para começar, veja como adicionar algum JS básico a sua página, criando um "olá mundo!".
 - 1. Primeiro crie um arquivo chamado index.html e escreva o seguinte trecho de código:

- 2. Nesta pasta crie uma pasta chamada scripts;
- 3. Dentro da pasta crie um arquivo chamado main.js e escreva a instrução a seguir:

```
console.log('Olá mundo!!!');
```

- 4. Para executar o código, abra o navegador use o comando CTRL + o e abra o arquivo index.js, na página principal abra as opções de desenvolvedor e verique a saída no console;
- O que aconteceu?

 Basicamente fizemos com que uma mensagem fosse impressa no console.

Curso intensivo de fundamentos da linguagem: Sintaxe e tipos

 Vamos explicar alguns dos principais recursos do JS, para dar um melhor entendimento de como tudo funciona.

Declarações

- Existem três tipos de declarações em JavaScript.
 - var
 - Declara uma variável, opcionalmente, inicializando-a com um valor;
 - let
 - Declara uma variável local de escopo do bloco, opcionalmente, inicializando-a com um valor;
 - const
 - Declara uma constante de escopo de bloco, apenas de leitura.

Variáveis

- São espaços na memória do computador onde são armazenados dados.
- Tem nomes simbólicos para valores na aplicação. Esse nomes obedecem determinadas regras:
 - 1. Deve começar com uma letra, underline(_) ou cifrão(\$);
 - 2. Os caracteres subsequentes podem ser numeros (0 9);
 - 3. Letras maiúsculas são diferidas das minúsculas.
- Variáveis são iniciadas com as palavras-chaves var, let ou const seguida por qualquer nome que você queira chamá-la:

```
var nome;
const PI;
var idade;
let minhaVariavel;
```

Nota: Ponto-e-virgula no final da linha indica onde uma instrução termina, colocá-las é uma boa prática;

Nota: JS é case sensitive, ou seja, 'minhaVariavel' é diferente de 'minhavariavel'.

 Depois de declarar uma várivel, você pode dar um valor a ela:

```
var nome;
nome = 'Bob';
```

 Se quiser é possível fazer as duas operações na mesma linha:

```
var genero = 'Masculino';
```

 Você pode retornar o valor chamando a váriavel pelo nome:

```
nome;
```

 Depois de dar um valor a variável, tambem é possível mudá-lo:

```
var nome = 'Bob';
nome = 'Steve';
```

 Para uma entrada dinâmica de dados (através do teclado), usamos o comando prompt:

```
var fruta = prompt("Informe a fruta desejada: ");
```

 Nesse caso a variável fruta, receberá o conteudo digitado pelo usuário.

Note que as variáveis tem diferentes tipos de dados:

Variáveis	Explicação	Exemplo	
String	Sequência de texto é conhecida como string. Para mostrar que o valor é uma String, deve ser envolvida entre aspas.	var nome = 'Bob';	
Number	Um número. Números não tem aspas.	var num = 10;	
Boolean	Um valor verdadeiro ou falso. As palavras 'true' e 'false' são reservadas em JS e não precisam de aspas.	var bool = true;	
	Uma octrutura quo normito armazonar	var pessoa = [1, 'Bob', 10]	

Array Variáveis	Explisação es em uma única variável.	Cada item pode ser acessado: Exemplo pessoa[0], pessoa[1], etc.
Object	Basicamente, qualquer coisa. Em JS tudo é objeto e pode ser armazenado em uma váriavel. Tenha isso em mente enquanto aprende.	var titulo = document.querySelector('h1');

- Variáveis são necessárias para qualquer coisa interessante na programação. Se os valores não podessem mudar, nada dinâmico seria criado.
- JavaScript é uma linguagem fortemente tipada. Isso significa que você não precisa especificar tipo de dado de uma variável quando declará-la;
- São convertidos automáticamente conforme a necessidade, por exemplo:

```
var answer = 42;
```

• E depois, posso atribuir uma string para a mesma variável, por exemplo:

```
answer = "Obrigado pelos peixes...";
```

Escopo de váriavel

- Quando uma variavel é declarada fora de qualquer função, ela é chamada de variável global;
- Quando declarada dentro de uma função, é considerada variável local.

Comentários

É possível colocar comentários em códigos JS:

```
/*
Tudo no meio é um comentário.
*/
```

 Se o seu comentário tiver apenas uma linha, coloque dessa maneira:

```
// Isto é um comentário
```

Operadores

- Simbolo matemática que produz um resultado baseado em dois valores;
- Vejamos alguns deles:

Operador	Explicação	Simbolo(s)	Exemplo
adição/concatenação	Usado para somar dois numeros ou juntar duas strings	+	6 + 9; "Olá " + "Mundo!"
subtrair, multiplicar, dividir	Fazem exatamente o que você espera que eles façam na matemática básica.	-,*,/	9 - 3; 8 * 2; 9 / 3;
operador de atribuição	Já vimos, ela associa um valor a uma váriavel.	=	var nome = 'Bob';
operador de igualdade	Faz um teste para ver se dois valores são iguais, retornando um resultado true/false (booleano)	===	var numero = 3; numero === 4;
negação, não igual(diferente)	Retorna o valor lógico oposto do sinal; transforma um true em false, etc. Quando usado junto com o operador de igualdade, o operador de negação testa se os valores são diferentes.	!, !==	"Não igual" dá basicamente o mesmo resultado da sintaxe diferente. Aqui estamos testando "É numero NÃO é igual a 3". Isso retorna false porque numero É igual a 3. var numero = 3; numero !== 3;

- Há vários outros operadores para explorar, mas por enquanto esse são suficientes.
- Em expressões envolvendo valores numérico e string com o operador +, JavaScript converte valores numéricos para string. Ex.:

```
x = "A resposta é " + 42;
y = 42 + " é a resposta.";
```

 Nas declarações envolvendo outros operdores, JS não converte em valores numéricos para string. Ex.:

```
"37" - 7;
"37" + 7;
```

Convertendo strings para números

- No caso de um valor que representa um número está armazenado na memória como uma string, existem métodos para conversão.
 - parseInt()
 - Irá retornar apenas números inteiros, uso restrito para casas decimais.
 - parseFloat()
 - Irá retornar um número real, restrito a números com parte decimal.
 - Um método alternativo de conversão de um número em forma de string é com o operador + (operador soma):

```
"1.1" + "1.1" = "1.11.1"
(+"1.1") + (+"1.1") = 2.2
// Nota: Parênteses usados para deixar legível, ele não é requerido.
```

Controle de Fluxo e Manipulação de Erro

Declaração em bloco

 Utilizada para agrupar declarações, este bloco é delimitado por chaves:

```
{
    declaracao_1;
    declaracao_2;
    .
    .
    .
    declaracao_n;
}
```

Exemplo

```
var x = 1;
{
    var x = 2;
}
console.log(x);
```

• Este código exibe 2 pois a declação de var x antes do bloco.

Condicionais

- Permite testar se uma expressão retorna verdadeiro ou não;
- Executa um código alternativo, dependendo da situação;
- Uma forma comum de condicional é a instrução if... else.
 Declarada da seguinte maneira:

```
if (condicao) {
    declaracao_1;
} else {
    declaracao_2;
}
```

 Onde condicao pode ser qualquer expressão que seja avaliada como verdadeira ou falso. Ex.:

```
var sorvete = 'chocolate';
if (sorvete === 'chocolate') {
    alert('Gosto desse sabor');
} else {
    alert('Bom, mas o meu sabor favorito é chocolate.');
}
```

- A expressão dentro do if (...) é o teste ela usa o operador de igualdade(como descrito anteriormente) para comparar a variável sorvete com a string chocolate para ver se elas são iguais;
- Se a comparação retorna true, o primeiro bloco é executado;
- Se for falsa, o primeiro bloco é ignorado e o segundo executado.
- Tambem é possível combinar declarações utilizando else if parar obter várias condições testadas em sequência.
 Ex.:

```
if (condicao) {
    declaracao_1;
} else if (condicao_2) {
    declaracao_2;
} else if (condicao_n) {
    declaracao_n;
} else {
    declaracao_final;
}
```

 Aqui conseguimos vizualizar claramente a declaração de blocos. Em geral, é uma boa prática prática, especialmente ao aninhar if's:

```
if(condicao) {
    declaracao_1_executada_se_condicao_for_verdadeira;
    declaracao_2_executada_se_condicao_for_verdadeira;
} else {
    declaracao_3_executada_se_condicao_for_falsa;
    declaracao_4_executada_se_condicao_for_falsa;
}
```

 Recomenda-se não utilizar atribuições simples em uma expressão condicional porque o símbolo de atribuição poderia ser confundido com o de igualdade. Por exemplo, não utilize o seguinte código:

```
if (x = y) {
    /* faça a coisa certa disgraçadão */
}
```

 Caso tenha que utilizar uma atribuição em uma expressão condicional, uma prática comum é colocar parênteses adicionais em volta da atribuição. Por exemplo:

```
if((x = y)) {
   /*Faça a coisa certa*/
}
```

Valores avaliados como falsos

- Os seguintes valores são avaliados como falsos:
 - false;
 - undefined;
 - null;

- **0**;
- NaN;
- string vazia("");
- Todos os outros valores, incluindo todos os objetos, são avaliados como verdadeiros quando passados para uma declaração condicional.

Declaração switch

- Permite que um programa avalie uma expressão e tente associar a um caso(case).
- Se o correspondente é encontrado, a operação associada é executada.
- Vejamos uma declaração switch:

```
switch (expressao) {
    case rotulo_1:
        declaracoes_1
        [break;]
    case rotulo_2:
        declaracoes_2
        [break;]
    ...
    default:
        declaracoes_padrao
        [break;]
}
```

- O programa primeiro procura um case com o rótulo correspondente;
- Se nenhum correspondente é encontrado, o programa procura pela clausula opcional default;
- A instrução break associada a cada clausula, garante que o programa sairá do switch assim que a correspondente for executada:

Exemplo

No exemplo a seguir, se tipofruta for avaliada como "Banana", o programa faz a correspodência do valor com case "Banana" e executa a declaração associada. Quando o break é encontrado o programa termina.

```
switch (tipofruta) {
   case "Laranja":
```

```
console.log("O quilo da laranja está R$0,59.<br>");
        break;
    case "Maçã":
        console.log("O quilo da maçã está R$0,32.<br>");
    case "Banana":
       console.log("O quilo da banana está R$0,48.<br>");
   case "Cereja":
        console.log("O quilo da cereja está R$3,00.<br>");
    case "Manga":
       console.log("O quilo da manga está R$0,56.<br>");
    case "Mamão":
       console.log("O quilo do mamão está R$2,23.<br>");
        break;
   default:
       console.log("Desculpe, não temos " + tipofruta + ".<br>");
}
console.log("Gostaria de mais alguma coisa?<br>");
```

Declaração e manipução de Error(Erros)

 Você pode chamar uma exceção usando a declaração throw e manipulá-la usando try...catch.

Tipos de exceções

 Praticamente pode-se utilizar throw em qualquer objeto JS. Todavia, nem todos os objetos ativados throw são igualmente criados.

Declaração throw

 Use a declaração throw para lançar uma exceção. Quando lançada, devemos especificar a expressão que conterá o valor a ser lançado:

```
throw expressão;
```

É possivel lançar qualquer tipo de expressão. O código a seguir lança varias exceções de tipos diferentes:

```
throw "Error2"; //tipo string
throw 42; //tipo numérico
throw true; //tipo booleano
throw {toString: function() { return "Eu dou um objeto"; } };
```

Nota: É possivel especificar um objeto quando se lança uma expressão. É possível especificar essas propriedades de um objeto no bloco catch. O exemplo a seguir cria um objeto myUserException do tipo userException e o usa em uma declaração throw.

```
// Criando um objeto do tipo UserException
function UserException(mensagem) {
    this.mensagem = mensagem;
    this nome = "UserException";
}

// Realiza a conversão da exceção para uma string adequada quando usada como uma string.
// (ex. pelo console erro)
UserException prototype.toString = function() {
    return this.name + ': "' + this.message + '"';
}

//Cria uma instância de um tipo de objeto e lança ela throw new UserException("Valor muito alto");
```

Declaração try...catch

- A declaração try...catch com um bloco de declarações em try, e especifica uma ou mais respostas para uma exceção lançada. Se uma exceção é lançada, a declaração try...catch pegá-a.
- O exemplo a seguir usa a declaração try...catch. O exemplo chama uma função que recupera o nome de um mês no array com base no valor passado para a função.
 Se o valor não corresponde ao numero de um mês (1-12), uma exceção é lançada com o valor "InvalidMonthNo" e as declarações no bloco catch define a váriavel monthName para unknown.

```
function getMonthName(mo) {
   mo = mo - 1; // Ajusta o número do mês para o índice do array (1
= Jan, 12 = Dez)
   var months = ["Jan", "Fev", "Mar", "Abr", "May", "Jun", "Jul",
"Aug", "Sep", "Oct", "Nov", "Dez"];
   if (months[mo]) {
       return months[mo];
   } else {
       throw "InvalidMonthNo"; //lança uma palavra-chave aqui usada.
}
try { // statements to try
   monthName = getMonthName(myMonth); // função poderia lançar
exceção
}
catch (e) {
   monthName = "unknow";
   logMyErrors(e); // passa a exceção para o manipulador de erro ->
sua função local.
}
```

O bloco catch

Você pode usar o bloco catch para lidar com todas as exceções que podem ser geradas no bloco try.

```
catch (catchID) {
   declaracoes
}
```

- O bloco catch é especificado por um identificador, que contem a especificação dada pelo throw; Esse identificador contem informações da exceção lançada. O identificador funciona enquando o bloco catch está está em execução.
- Por exemplo, o seguinte código lança uma exceção.
 Quando a exceção ocorre, o controle é transferido para o bloco catch.

```
try {
    throw "MyException"; //Lança uma exceção
}
catch(e) {
    // declarações de lidar com as exceções
    logMyErrors(e); // passar a exceção para o manipulador de erro
}
```

O bloco finally

O finally contém instruções para executar após os blocos try e catch, mas antes das declarações seguinte a declaração try...catch. O bloco finally é executado com ou sem o lançamento de excessão. Se uma exceção é lançada, a declaração do bloco finally excuta, mesmo que nenhum catch seja processado.

```
openMyFile();
try {
    writeMyFile(theData); // Isso pode lançar um erro
} catch(e) {
    handleError(e); // Se temos um erro temos que lidar com ele
} finally {
    closeMyFile(); //Sempre feche o recurso
}
```

Se o bloco finally retorna um valor, este valor se torna toda a entrada try-catch-finally, independente de quaisquer declarações:

```
function f() {
  try {
```

 Substituições de valores de retorno pelom bloco finally támbem se aplica a exceções lançadas ou re-lançadas dentro do bloco catch:

```
function f() {
 try {
   throw "bogus";
  } catch(e) {
   console.log('captura interior "falso"');
    throw e; // essa instrução throw é suspensa até
            // que o bloco finally seja concluído
  } finally {
    return false; // substitui "throw" anterior
  // "return false" é executado agora
}
try {
 f();
} catch(e) {
 // isto nunca é executado porque o throw dentro
 // do catch é substituído
 // pelo return no finally
 console.log('captura exterior "falso"');
}
// SAIDA
// captura interior "falso"
```

■ Tambem é possível aninhar declarações try...catch.

Loops - Laços e iterações

 Permite que uma parte do código continue executando repetidademente, até que determinada condição seja satisfeita. Existem várias formas de repetição em JS, mas eles na sua essência fazem a mesma coisa: repetem uma ação multiplas vezes(possível até repetir 0 vezes). Cada uma oferecem diferentes formas de iniciar e encerrar. Há situações onde é possível um problema utilizando um determinado tipo de laço do que outros.

for

 Um laço for é repetido até que a condição especifica seja falsa. A declação for é feita da seguinte maneira:

```
for([expressaoInicial]; [condicao]; [incremento]) {
   declaracoes.
}
```

 Vejamos um exemplo prático onde temos um jogo onde você manda o seu personagem andar X passos em uma direção e Y em outra; por exemplo, a ideia "vá 5 passos para o leste" pode ser expressa em um laço dessa forma:

```
var passo;
for (passo = 0, passo < 5; passo++) {
    //Executa 5 vezes, com os valores de passsos de 0 a 4.
    console.log('Ande um passo para o leste.');
}</pre>
```

- Um loop for utiliza a inserção de três valores (argumentos):
 - 1. **Um valor inicial**: Nesse caso estamos iniciando a contagem com 0, mas pode ser qualquer numero da minha escolha;
 - 2. **Uma condição de saída**: Aqui nos especificamos passo < 5 O loop irá continuar até que passo não seja mais menor que 5.
 - 3. Incremento: Especificado como passo++. Significa "Adicione 1 ao passo".

o do... while

• Repetirá até que a condição especifica seja falsa.

```
do {
    declaracao_1;
    declaracao_2;
    declaracao_3;
} while(condicao);
```

- Será executada uma vez antes da condição ser verificada. Caso a condição seja verdadeira, então o laço será executado novamente. Ao final de cada execução, a condicao é verificada. Quando for falsa a execução é encerrada. Exemplo:
 - A seguir o laço é executado pelo menos uma vez e irá executar até que i seja menor que 5.

```
do {
    i += 1;
    console.log(i);
} while(i < 5);</pre>
```

while

 Executa as intruções, desde que a condição especifica seja avaliada como verdadeira.

```
while (condicao) {
   declaracao1;
   declaracao2;
   declaracao3;
}
```

- Se a condição se torna falsa ele segue em frente.
- O teste ocorre antes do laço, assim o laço executará e testará a condição novamente. Ex:
 - O while a seguir executará enquando n for menor que três:

```
n = 0;
x = 0;
while (n < 3) {
    n++;
    x += n;
}
```

- A cada iteração, o laço incrementa n e adiciona este valor para x. Portanto, x e n recebem os seguintes valores:
 - Depois de executar pela primeira vez n = 1 e x = 1;
 - Depois da segunda vez: n = 2 e x = 3;
 - Depois da terceira vez: n = 3 e x = 6.

Instrução break

- Usado para terminar laços e switchs;
- Exemplo:
 - O exemplo a seguir percorre os elementos de um Array até que ele encontre o indice do elemento que o possui um valor contido na variável valor:

```
for(i = 0; i < a.length; i++) {
    if(a[i] == valor) {
        break;
    }
}</pre>
```

- Instrução continue
 - Pode ser usada para reiniciar uma instrução while, do-while ou for...

Funções

- Maneira de encapsular funcionalidades reutilizaveis;
- Apresentada a necessidade, posso chamar a função pelo nome, ao invés de, reescrever o código inteiro;
- · Já vimos um exemplo:

```
alert('hello');
```

- Essa função é pré-definida nos navegadores para ser usada quando quiser;
- Se ver alguma coisa com um nome de variável, mas com parênteses - () - depois, provavelmente é uma função;
- Geralmente tem argumentos;
- Esses colocados dentro dos parênteses e separados por vírgula.
- Tambem é possivel definirmos nossas próprias funções, façamos uma que multiplica dois numeros:

```
function multiplicacao(num1, num2) {
   var resultado = num1 * num2;
   return resultado;
}
```

 Tente executar essa função no console e teste com vários argumentos. Ex.:

```
Próxima
mutiplicacao(4,7);
mutiplicacao(20,20);
mutiplicacao(0.5,3);
```

Nota: A instrução return diz ao navegador que retorne a variável resultado da função. Isso é necessário pois, variáveis definidas dentro de funções só estão disponíveis dentro de funções.